

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	J B
Data	9/2/2000 Pg 5
Class	43

Resgate de balsa só com garantias

SÔNIA BEATRIZ DE BARROS

Só a alta viscosidade do óleo que a balsa *Miss Rondônia* transportava quando afundou com 1,8 milhão de litros ao norte de Belém, impediu até o momento um desastre ecológico de grandes proporções. "O óleo é mais denso que a água. Como os tanques de flutuação estavam abertos e foram inundados, a pressão interna e a externa foram equalizadas", explicou Robson Calixto, da Secretaria de Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, enviado ao Pará.

Por telefone, Robson disse que a barcaça afundou em um local não muito profundo (6 metros) e que dois planos de ação estão em estudos: o resgate da embarcação, da Te-

xaco, e um plano adicional de prevenção para conter e confinar o óleo. "Se vazar, grande parte vai ficar no fundo do rio", reconheceu o técnico.

"Depois da Baía da Guanabara, estamos assistindo a mais um caso de falta de preparo e de equipamentos. Foi apenas uma questão de sorte não ter havido derramamento até agora", completou Dêlcio Rodrigues, do Greenpeace, que está em Belém.

A decisão sobre o içamento será tomada hoje pelos órgãos envolvidos: Capitania dos Portos, Ministério Público, governo do Pará e Iama. Já estão em Belém os técnicos da Smit American (EUA) e Oil Spill Responde (Holanda) contratados pela Texaco. A empresa, procurada no Rio, não retornou o telefonema.